1.º ANNO — TERÇA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1886 — NUMERO 1

ASSIGNATURAS

Guimarães anno..... 1$000 reis
» semestre... 500 »
» trimestre... 250 »

Numero avulso..... 40 »

Para a provincia accresce a estampilha.

A EPOCHA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados,
1 linha..... 40 reis
Repetições..... 20 »
Concede-se aos snrs. assignantes 25 por cento.

Redacção e administração, rua de Payo Galvão, 8—1.º GUIMARÃES.

GUIMARÃES, 23 DE AGOSTO

A democracia no seculo XIX

O que caracterisa a democracia o seculo actual aperfeiçoada pelo trabalho continuado da sciencia, systhematisada pelos escriptos dos publicistas, discutida nos parlamentos, popularisada pela palavra pela imprensa, é a sua tendencia pacifica e renovadora» manifestada nas artes, na industria, no commercio e em todos os mil ramos da actividade humana.

Assim como o nosso planeta foi primitivamente um immenso esferoide incandescente, onde se moviam em desordem os elementos materiaes da vida, que haviam de mais tarde dar origem aos esplendedores do mundo vegetal e animal, submettidos na variedade infinita dos seus phenomenos a leis regulares de desenvolvimento; assim a democracia teve tambem o seu periodo tempestuoso, revolucionario, destruidor, que passou, seguindo-se uma era de progressos pacificos, de renovações criticas, de conquistas brilhantes, nos dominios do espirito e da natureza.

De aspiração politica apaixonada e mal definida converteu-se n'uma sciencia completa de governo, harmonica em todas as suas partes, formando um vasto plano de doutrinas que obedecem ao mesmo espirito philosophico.

Para esta nova e fecunda orientação concorreram poderosamente o methodo positivo constituido por Bacon, Descartes e Galileu, os progressos das sciencias physicas que destruiram as hypotheses da metaphisica theologica, os trabalhos de Vico, de Turgot, de Condorcet, de Kant, de Herder, de Buckle, de Augusto Comte, que assentaram em bases scientificas o estudo da historia, chegando-se por meio d'ella á comprehensão das leis do desenvolvimento social da humanidade.

Abandonados os processos irregulares do jacobinismo e as formulas abstractas de uma philosophia que se consumiu em discussões estereis sobre as causas primarias e finaes do universo, sobre a origem do homem e o seu destino, o espirito encontrou uma disciplina sevéra, fecunda, e salutar, na biologia e na sociologia, consideradas como tratado geral dos phenomenos da vida e das condições da existencia, equilibrio e transformação dos organismos politicos.

As construcções ideaes dos reformadores d'outr'ora seguiu-se uma politica scientifica, pratica, progressiva, que comprehende todos os elementos vitaes da sociedade—industria, commercio, finanças, direito, administração e artes.

D'aqui resulta o perfeito accordo dos legisladores como philosophos, dos estadistas com os sabios, que fraternisam nos parlamentos e exercem em commum a direcção suprema das nações, confiada antigamente ás classes, aristocratica, militar e sacerdotal fa- [illegible] mutabili[illegible] po- liticas d[illegible] extrema- mobilidade das constituições modernas.

Como então nada se conseguia senão por meio de revolução, que é uma obra violenta e difficil, as leis vigoravam muito alem da epoca a cujas aspirações e sentimentos moraes correspondiam. Com a imprensa conquistou-se a liberdade de pensamento, que creou a força mais poderosa dos nossos tempos, a opinião «publica», legislador supremo, tribunal sem appellação, decretando e decidindo auctoricamente sobre todas as questões que se referem aos interesses da sociedade.

E' essa força que dá á democracia o prestigio de que gosa na Europa e na America; que a torna poderosa, invencivel, contra a conspiração dos interesses resistentes, dos privilegios se[illegible]es, das dynastias irresponsaveis. O povo, cansado de soffrer, vira-se para ella, sauda-a apaixonadamente, como os navegantes do seculo XVI saudavam a patria ao voltarem d'essas suas viagens arriscadissimas, semi-legendarias. O povo confia n'ella e tanto basta para que triumphe, quer o queiram, quer não, os partidarios da realeza constitucional.

ALVES DA VEIGA.

A *Epocha* ao ver a luz da publicidade, necessita d'um argumento que caracterise o seu modo de viver. Não ha de ser com futilidades incomprehensiveis, nem com libellos engendrados *á tôa* que fará écoar pelo mundo da politica, o desproporcionado da lei em certos e determinados principios, e os destemperos dos seus legisladores em todos os tramites a que ella dê causa na sua discussão.

Hoje que Portugal segue uma [illegible] sem e[illegible]er e até facic- [illegible] incultas, ostenta desc[illegible]hamente o mais relles dos systemas de governar, é necessario que surja n'este canto do Minho, terra de heroes e de valentes, centro da mais activa industria, e campo das mais illibadas convicções, um athleta que fulmine essa raça perigosissima, que só tem por fim o sugar a quasi anemica nação, que outr'ora valentes campeadores se esforçaram por glorificar!

A prova, do desmembramento que se está dando nas instituições que ora se nos impõe, é o relaxe na sisudez e uniformidade de leis, que constantemente turvam o ambiente apadrinhado do paiz, forjando-se decretos tôscos e imbecis, e portarias tão burlescas, como os signatarios que n'ellas se ostentam.

A *Epocha* entra impavida nas lides jornalisticas; orgulha-se de ser o primeiro campeão da hoste republicana de Guimarães; e, firme no seu posto, tenta ajudar a demolição d'essa charrua escangalhada a que chamam constituição.

Não são pueris estas declarações; não visamos a uma pósta orçamentalogica, nem tão pouco a cavalleiros de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Temos por fim o derramamento da luz, a propagação da nova ideia; a confusão dos phelisteus do poder, d'esses que despresam as leis da bôa sociedade, para se embrenharem no cahos onde fervilham.

E' por isso, que commemorando a data mais gloriosa da democracia portugueza, o 24 de agosto de 1820, a *Epocha* apparece hoje á luz da publicidade, prestando preito e homenagem aos valententes d'aquelle tempo.

CICLONE.

Nupcias de sangue

Na Bahia, no logar chamado Santo Amaro acaba de ser perpetrado um conjugicidio original.

Valentim Ferreira da Silva casou com a filha mais nova do negociante Pedro Neves de Mesquista, chamada Filomena.

Terminadas as cerimonias religiosas e recolhendo-se ao thalamo nupcial, assassinou ali á punhalada a joven esposa, que o era apenas d'algumas horas.

O assassino foi preso; e, conduzido á presença da auctoridade, confessou o crime, relatando com o maior cynismo todas as circumstancias que o acompanharam.

Duello á espingarda

Dois rapazes, um de vinte annos e outro de quatorze, residentes em Tripaza, visinhanças de Argel, questionaram sobre qual dos dois daria primeiro de beber ao gado. A' falta de argumentos entraram no domicilio, tomou cada um a sua espingarda, e fizeram-se a pontaria a cinco passos de distancia.

O primeiro recebeu uma bala em cheio no coração; o segundo ficou com o craneo varado.

Cahiram ambos mortos.

A questão irlandeza

O duque de Albercorn, personagem influente do partido conservador inglez, conhecedor das cousas da Irlanda, onde foi vice-rei, declara n'uma carta que o gabinete não quer empregar contra os irlandezes a força.

Os seus propositos são:

1.º—Dar todas as satisfações ás aspirações do povo irlandez a um governo autonomico sem quebra de unidade parlamentar;

2.º—Buscar sem d[illegible] meio [illegible] a cap[illegible] as func[illegible]

3.º—Assegurar a ricos e pobres protecção efficaz.

Ficarão os irlandezes satisfeitos com estas medidas?

N'uma reunião celebrada em Chicago (Estados-Unidos da America) pelas sociedades irlandezes, a que assistiram 15:000 pessoas, declarou-se que o povo irlandez podia empenhar a lucta sem recorrer á dynamite, porém que os irlandezes se não desarmariam em quanto não obtivessem um parlamento em Dublin.

Este é o empenho principal dos irlandezes. Entretanto a agitação augmenta na *Verde Erin*.

Folhetim

CONSELHOS A UMA JOVEN

I

Breve hão de passar para ti as venturosas horas da infancia.

Em breve a crysalida vae converter-se em linda mariposa, deixando atraz de si os dias risonhos em que gosava no fraternal convivio das condiscipulas, em breve abandonaras o collegio, as horas de estudo e as noites silenciosas em que um beijo maternal era o teu unico anhelo.

Hão de passar para ti, com o seu sequito de flores, as tardes de primavera em que sonhavas com as castas pombas que molhavam as suas alvas plumagens nas frescas aguas do lago. Não mais á tua vista terás aquelles bemditos jogos da doce meninez; não mais idylios de rosas.

Dirás adeus ás senhoras que sollicitas cuidaram da tua intelligencia. Adeus, pois, talvez para sempre ás inseparaveis companheiras da tua edade de ouro!

E, adeus ao aprazivel repouso do teu coração!

O anjo rugia as azas cor de espuma e vôa ás regiões enganadoras do prazer e do amor.

II

Juventude; epocha grata, encantadora estação dos doirados sonhos de gloria e de ventura!

Quinze primaveras! N'essa edade florida, e feliz como nenhuma outra, quantos raios de sol não contemplas-te!

Quantas nuvens vaporosas fluctuando no ceu das illusões pueris! Quantas vagas prateadas no insondavel oceano das paixões!

Tudo te sorri. O amor começa de bordar de dulcissimos pensamentos a senda da tua vida, matizando o caminho de lyrios e violetas.

A aurora descerra o seu veu offerecendo á tua vista um panorama delicioso. Um ceu azul que se revê orgulhoso nos crystaes do oceano. Raios de sol que fulguram. Suaves brisas que passam. Rendilhados castellos que construe a phantasia juvenil! Vives ditosa e tudo assim te faz viver.

Oxalá que a modestia reine sempre em teu peito e que nunca conheças a vaidade, deusa infernal que envolve a mulher em laços, prendas e perfumes, para fazel-a olvidar a virgindade da alma e para a obrigar a perder a virgindade do corpo.

Que não te seduzam jámais os brilhos ephemeros da opulencia! Esta não proporciona mais que soberbos pavilhões de ouro e sedas, luzes e flores; palacios deslumbrantes que nos embriagam momentaneamente, fazendo-nos descer mais tarde do elevado pedestal das illusões a que nos guindou. Não olvides que quanto mais alto se sobe mais perigosa é a quéda que o incerto futuro nos prepára.

Ao passares entre a turba de adoradores que hão de apparecer-te, não esqueças jámais que, em meio do mundano ruido, as phrases galantes que te offerecerem se evaporam como a fragancia do lyrio, e passam tão de pressa como as notas do pianno que ferem o teu ouvido no meio de explendido sarau.

III

Quinze annos! Hão de passar para ti como um sonho divino, e, ao recordarem-te, por mais de uma vez has de sentir estremecer de jubilo o coração. Tudo passa. Amanhã, querida creança, virão as tardes nubladas, terás delirios vagos e anhelos infinitos.

Has de amar, e profundas anciedades, luctas sem tregua terá de sustentar a tua alma.

E passados já os deliciosos sonhos de amada, pelo amor serás esposa e, mais do que esposa, serás mãe!

Não permittas então que o fructo dos teus amores se acalente em seio que não seja o teu. Sê tu só a receber-lhe as primeiras caricias!

Não procures a felicidade no bulicio do mundo. Junto do berço de teu filhinho acharás venturas ineffaveis. Ama até ao delirio os gozos da familia e pensa que uma mãe é o thesouro mais apreciado.

Proteje os fracos, ampara sempre que possas os desvalidos, sê boa, docil, prudente e deixarás de ti memoria imperecedoura e serás abençoada.

Incit.

ALBERTO BESSA.

Eclipse total do sol

Em 29 de agosto corrente haverá um importante eclipse total do sol, que será inteiramente invisivel na Europa. A's 10 horas e 28 minutos da manhã, o cône de penumbra da Lua chegará a contacto com a Terra, ao sul do golfo do Mexico; n este instante o Sol erguer-se-ha para o logar cuja latitude é 11.° 44' e a longitude 69.° 31' oeste. A's 11 horas e 21 minutos o cône de sombra estará em contacto com o nosso planeta n'um ponto situado no isthmo de Panamá. Será o principio do eclipse total.

O eclipse central começará ás 11 horas e 29 da manhã na visinhança da cidade de Colon e terminará ás 2 horas e 47 minutos da tarde na costa sudéste da ilha de Madagascar. Durante estas 3 horas e 24 minutos, a sombra da Lua deslocar-se-ha para o oriente com a velocidade média de 64:820 metros por minuto, cobrindo um estreito espaço, que ficará mergulhado em profunda obscuridade n um tempo que ha de variar entre 2 minutos e 59 segundos e 6 minutos e 37 segundos.

A trajectoria do eclipse central cortará a peninsula de Maracaibo na republica de Colombia, a peninsula de Paraguana na Venezuella, as ilhas Curação e Bonaire, passará ao sul da ilha de S. Vicente, tocará de leve o sul da Barbada, atravessará o Atlantico e o sul da Africa de *S. Filippe de Benguella* na bahia de Sofala.

A cura da febre typhoide

A febre typhoide, segundo um jornal francez, encontrou o seu [illegible] de Pach[illegible] medicina de M[illegible] este ultimo acaba de expôr á academia de medicina de Paris, no seu ultimo relatorio, o resultado de 65 observações, estabelecendo a cura d'esta terrivel doença por um tratamento novo, que elle descreveu.

Espera-se que a academia de medicina examine esse tratamento e o declare superior a muitos outros, até hoje conhecidos.

Um bolido

Referem os jornaes dos Estados Unidos que um bando de trabalhadores que andava recentemente a ceifar nas immediações de Grafton (Viscousin) ouviram um ruido similhante ao que produzem na sua marcha numerosos carros.

Olharam para o ceu d onde procedia o ruido, e viram descer rapidamente uma volumosa bola de fogo que cahiu a poucos metros de distancia, introduzindo-se profundamente na terra, onde deixou um buraco de quatro pés de diametro, cujo fundo não foi encontrado.

O dono do campo começou a escavar a terra para extrahir o bolido e propõe-se levar a effeito o seu intento.

O mosto

O mosto do vinho pomposamente decorado com o nome de vinho novo, bebe-se frequentemente na occasião das vindimas, com grave prejuizo da saude, pois nada ha mais susceptivel de produzir as indigestões choleriformes.

Os nossos aldeões bebendo o mosto não fazem de resto, mais do que seguir a tradicção romana do *burranica*, bebida feita com mosto e leite, e que devia o nome á sua pronunciada cor d'um russo intenso.

Luiza Michel

O telegrapho participou que Luiza Michel fôra condemnada a quatro mezes de prisão e cem francos de multa.

A causa d'esta condemnação foram os discursos que pronunciara a celebre agitadora na praça de Chateau d'Eau, excitando as turbas ao assassinato.

Luiza Michel defendeu-se a si propria, declarando-se franca e resolutamente anarchista; disse que aconselhara a violencia mas não o assassinato.

Apesar da sua defeza, que deu logar a Luiza Michel proferisse um discurso anarchista, o tribunal condemnou-a como acima dissemos.

A photographia aerea

A serrostatica realisou uma descoberta que está destinada a poupar muitos milhões ás nações, a servir de poderoso auxiliar á arte da guerra, e a coadjuvar a descoberta dos problemas geographicos que mais interessam ao nosso seculo.

A descoberta é simplicissima. A direcção dos balões inspirou ao photographo Nadar, de Paris a ideia de fazer uma excursão photographica em balão. O resultado foi magnifico. Nadar tirou da superficie terrestre vistas photographicas de maravilhosa precisão, e, graças ao papel Eastman, a operação de fixar no *cliché* as imagens da terra só levou 1.150 de segundo, isto é, um espaco de tempo inapreciavel, ante o qual nada representam as oscillações da barquinha.

Assim, desde o momento em que é possivel photographar com toda a precisão a supreficie da terra do [illegible]stro, [illegible] de planos e das triangulações está resolvido.

Bastará um balão [illegible] uma barquinha onde se possa collocar um apparelho photographico, e com estes elementos simplicissimos levantar-se-hão em poucas horas planos mais perfeitos que os que são executados pelos mais illustres engenheiros, e, o que mais é, com muito menos despeza.

Aos gôrdos

Brides-les-Bains é uma estação de aguas thermaes que gosam da propriedade de combater energicamente a obesidade. E curioso ver como desapparecem, ao fim de alguns dias de uso d aquellas aguas, os ventres magestosos de certos banhistas.

Está ali um americano do Norte que obtivera um *accesit* no ultimo concurso dos homens gordos, e que perdeu vinte kilogramas em menos d'um mez.

Uma ascensão desgraçada

O aeronauta Milosch fez, em Varsovia, a experiencia de novos apparelhos para a direcção dos balões. A sua tentativa foi desgraçada.

Chegado a uma altura de 3:000 metros, o balão que levava o snr. Milosch começou a descer.

Alijado de subito de alguns saccos, elevou-se com grande rapidez até 6:200 metros.

O snr. Milosch sentiu então vivos soffrimentos; a respiração ameaçava faltar-lhe; o frio tornava-se-lhe insupportavel; já não via.

Depois de alguns instantes o apparelho começou a cahir lentamente sobre uma floresta.

A barquinha topou no cimo de uma arvore, imprimindo ao balão um violento abalo.

Os cabos rebentaram e o snr. Milosch ficou com um braço quebrado; um segundo solavanco lançou por terra o desditoso aeronauta, que perdeu os sentidos.

Alguns instantes mais, os habitantes da aldeia de Trzinets (perto de Siedice), encontraram-o e prodigalisaram-lhe soccorros.

Entretanto o balão recomeçava a sua corriba nos ares Não pôde ser encontrado.

A photographia no banco

Conta-se do presidente dos Estados Unidos, Andreu Johnson, que sendo perseguido por um admirador para que lhe desse um retrato seu, accedeu a este pedido, dando-lhe uma photographia e escrevendo na margem inferior do retrato o seguinte:

«O meu banqueiro pagará á ordem de * * * a quantia de 100$000 reis, que lançará em minha conta—André Johnson.

—Pegue lá. Sempre quero ver em quanto me estima—disse o presidente ao importuno, entregando-lhe o retrato.

Antes decorrida uma semana o enthusiastico administrador de Johnson, deixava a photographia no banco, e recebia os 100$000 reis.

Secção Litteraria

FLORES ESTIOLADAS

Eu amo ver o mar mordendo enraivecido
As areias da praia, e as rochas de granito;
Apraz-me contemplar seu dorso entumecido
Arremessando ao céo a baba de precito.

Deleita-me o rugido enorme da tormenta,
E ver como ella vae, sem maguas nem tristura,
Sequiosa do mal, de vi[illegible]timas sedenta,
Cavando á natureza a grande sepultura.

[illegible] o [illegible]cante
Rasgando do [illegible] o manto nuvelioso,
E ver como ell[illegible]sce aterrador, brilhante,
Deixando na passagem um cheiro sulfuroso.

Sorrio quando vejo os filhos da canalha,
N'um gargalhar feliz correrem para os ninhos,
A levarem ás mães a tetrica mortalha,
Da magua que lhes deixa o roubo dos filhinhos

Não tremo quando vejo os cães esfomeados
Morderem ferósmente o pobre, que prantea
O ser-lhe arrebatado o pão, negros boccados,
Que o misero a chorar pedira para a céa.

Alegra-me o tombar dos roseiraes floridos
As duras chicotadas empressas pelo vento,
Que prepassa abafando os gritos e gemidos,
N'um chasquear atróz, terrivel e cruento.

E tudo quanto eu amo, e tudo quanto adóro,
Já tudo me causou tristeza, pena e dó!
Chorar já soube um dia, agora já não choro,
Meu coração de certo amortalhou-se em pó.

Eu tive crença e fé; amei o bem e o bello;
Passava horas inteiras a meditar nos céos;
Mas as crenças findaram a golpes d'escalpello,
E agora penso até que nem existe Deus.

Era para mim tão doce ouvir as avesinhas
Ditosas gorgear por entre o arvoredo!
Deleitava-me tanto ouvindo as creancinhas
Cochicharem segredos, assim como que a mêdo!

Sentia-me tão bom quando surgia a lua,
Que tanto decantei em versos namorados...
E hoje rio ao vel-a amarellada e nua,
Sentindo como eu affectos desgraçados.

E' que eu já tive crença! é que eu já tive amor!
E' que eu já vi o céo, e agora estou no inferno!
E' que eu passei meu eu p'ra o calix d'uma flor,
E agora sou qual sou; mas isto é o mais moderno.

Ella roubou-me a fé d'uma maneira extranha,
Vomitou sobre mim o nojo da miseria,
Fazendo do amor um mastro de cocanha,
Como disse Junqueiro, o bom cantor da Imperia.

E eu ao vel-a assim nojenta e descarada,
Vendendo a quem mais der os lubricos carinhos,
Afoguei no seu peito a alma immaculada,
—E chorei gargalhadas!—e ri-me dos espinhos!

Guimarães

PAZ GUERRA.

ELEGIA

O' virgens que passaes ao sol poente
Pelas estradas ermas a cantar
Eu quero ouvir uma canção dolente
Que me recorde as affeições do lar.

Cantai-me n'essa voz omnipotente
O sol que tomba, aureolando o mar,
A fartura da seara relusente,
O ninho, a graça, a formosura, o luar!

Cantae, cantae as limpidas cantigas
Das minas do meu lar desenterrar
Todas aquellas illusões antigas.

Que eu vi morrer n'um sonho, como um ai...
O' suaves e frescas raparigas!
Adormecei-me n'essa voz...cantae!

A JOVEN MISS

Procuro-a em vão! De balde tento vel-a!
Encontro sempre aos olhos meus cerrado
O seu palacio mistico, encantado,
A sua casa hieratica, amarella.

Vejo corrido, ao longo da janella
Como nuvem que tapa o sol doirado,
O transparente fino e rendilhado,
Que assim me occulta aos grandes olhos d'ella.

Procura-a em vagos, timidos anceios,
Nas ruas, no theatro, nos passeios,
E em balde o olhar estendo ancioso em brasa.

Havia um meio de eu a ver constante,
Um meio só na missa protestante..!
Mas como? se ella tem capella em casa!

Porto.

ANTONIO NOBRE.

NOITE DE NUPCIAS

I

O dia ardentemente desejado
Deslisara sereno e vagaroso,
Pretendendo impedir-me o ethereo goso
D'aquella doce noite do noivado.

Findára a cerimonia. Os convidados
Iam sahindo, uns d'outros apoz;
E eu dedicava todos os cuidados
Para o momento de ficar a sós

Com ella, a mulher idolatrada,
Que eu cantára e sonhara vezes mil,
Para depor aos p[illegible] do seu perfil
[illegible]

A noite, ba[illegible]
Como quem leva [illegible] fugir,
Ignorando o mal que vae [illegible]
E sem mesmo saber para onde ir.

II

Duas horas bateram rumorosas,
Ia já começar a madrugada
E ainda com a minha bem amada
Eu não trocára as fallas venturosas

Que precedem o goso divinal,
Foram, por fim, as luzes apagadas;
E passavam as brisas perfumadas
Dos aromas do lyrio virginal...

Sosinho com a noiva, casta e pura,
Terminou para mim a impaciencia.
E o perfume da flor da innocencia
Sorvi a largos haustos de ventura...

Porto

ALBERTO BESSA.

(Do livro inedicto *Idylios e Canções*)

Noticiario

EXPEDIENTE

Rogamos a todos os cavalheiros a quem enviamos o presente jornal, e que ainda nos não honraram com a sua assignatura, o favor, de, caso o não queiram assignar, o devolverem á redacção na rua de Payo Galvão n.° 8—1.° andar.

Aos enthuziastas—A *Epocha* ao apparecer a lume, não póde deixar de, n este logar, saudar os valentes patriotas; os denodados mancebos vimaranenses, que com tanto amor patrio, e tão louvavel paixão pela sua terra, teem feito por ella, o que costumam fazer os heroes e benemeritos.

Além de tomarem uma parte muitissimo activa, no movimento de Guimarães, contra essa malcreada terra que apedrejou cavalheiros dignos da maior consideração, conhecem-se pelos seus caracteres caritativos, e tendencia para o progresso.

Um bravo ao grupo dos enthusiastas.

A avenida para Villa-Flor—Agora que a nossa camara vae ficar autonoma; que vae ficar livre enfim de *quasi toda* a tutella que sobre ella exercia a cabeça de districto, lembrava-mos-lhe a construcção rapida, da estrada em projecto, para a estação do caminho de ferro.

E' uma das mais urgentes necessidades d'esta terra.

Guimarães que já possue essa via de transito; uma estação que póde rivalisar com as de primeira ordem, tanto em construcção como em movimento, é ridiculo, vergonhoso, não ter ligação com a cidade por boa estrada.

Uma *quelha* tortuosa e perigosissima; e mesmo essa dadiva que um particular benemerito, fez á cidade, e ao publico em geral.

A camara, que tem sabido sustentar-se, representando este concelho com a maxima lisura e honradez, compenetrar-se-ha d'estas considerações.

O ex-administrador do concelho—O snr. capitão d'artilheria, Francisco José Machado, ex-administrador d'este concelho, retirou-se a semana passada para a capital.

S. ex.ª que captou as sympathias dos povos d este concelho, pela maneira alevantada, briosa e digna com que se houve na sua administração, foi alvo da mais sympathica manifestação na sua despedida na estação do caminho de ferro, onde as pessoas mais gradas da cidade concorreram.

Mil felicidades ao brioso militar.

Centro republicano de Guimaraes—Reuniu a commissão organisadora d'este centro, no sabbado 21 do corrente pelas 9 horas da noute; resolvendo-se activar os trabalhos e continuar na propaganda, como até ao presente.

O matadouro municipal—Escusado será lembrar a quem compete, que é simplesmente vergonhoso o estado em que se encontra o edificio do matadouro publico d'esta cidade. Além de estar n um local, que ao presente é um dos mais concorridos, ostenta uma prespectiva immunda, e um ambiente anti-higienico.

Providencias.

Principio d'incendio—No sabbado passado, manifestou-se um principio d'incendio, n uma casa em S. Pedro d'Asurens, d'esta cidade. As torres não chegaram a dar signal d'alarme pelo fogo ser extincto pelos visinhos.

Festividade—Sahiu no domingo da parochial egreja de S. Sebastião, d'esta cidade, a procissão do Santissimo, com a pompa e magnificencia dos annos anteriores.

Incommodado—Tem estado bastante doente, o acreditado negociante d'esta praça, o nosso amigo, o snr. Francisco Pinto Pereira Cardoso.

Desejamos do coração, o rapido restabelecimento de s. s.ª.

A' ex.ª camara—Lembramos mais a necessidade de mandar acabar com um pardieiro que ha muitos annos existe na rua de D. João 1.°; não diremos o n.°, porque não tem portas; porém é logo abaixo da rua de Santa Rosa de Lima.

—Parece-nos conveniente apear tambem um predio proximo á pharmacia da rua de Santa Rosa de Lima, que ameaça ruina; e por-

tanto é perigoso á segurança publica.

No mesmo estado está uma casa sita na viella dos engeitados.

Festividade da Oliveira—Esteve imponentissima a festividade e procissão que no dia 15 do corrente teve logar na egreja da insigne e real collegiada em honra de Nossa Senhora da Oliveira.

O templo estava ricamente adornado; o arco cruzeiro era o melhor que temos visto.

A orchestra confiada ao habil amador padre Eugenio da Costa Araujo Motta era magnifica.

Os oradores, tanto de manhã como de tarde houveram-se brilhantemente.

Subsidios—Ha dias o governo concedeu á camara de Braga dous subsidios na importancia de 11:080$000 reis para estradas; seria bom que a nossa camara solicitasse do governo algum dinheiro para o que nos é necessario; por exemplo: estradas, matadouro, cadeia, quartel, e tantas outras cousas de muita necessidade.

Nós, os vimaranenses, temos o mesmo direito que teem os nossos visinhos bracarenses.

Inspecção—O ex.mo snr. Simão Ignacio d Almeida, cirurgião da 3.ª divisão, veio a esta cidade a fim de inspeccionar o estado higienico do quartel d infanteria n.º 20; segundo ouvimos, sua ex.ª não ficou satisfeito com a limpeza que lá viu.

Quartel—O d'esta cidade precisa muito de obras e grandes; e portanto lembramos á camara, que solicite do governo de sua... Alteza, a graça que tem concedido a Guimarães e a Aveiro, dando-lhes dinheiro para as obras dos quarteis essas duas cidades.

Temos jus a ser tambem remunerados.

Uma pergunta — Quando serão collocados os lampeões que o ex-administrador requisitou á camara.

Horario do caminho de ferro—Partidas de Guimarães:

Comboio n.º 2 — 5.00 manhã.
» » 6 — 10.00 »
» » 4 — 2.00 tarde.
» » 10 — 5.35 »

Chegadas a Guimarães:

Comboio n.º 9 — 9, 34 manhã
» » 1 — 11,14 »
» » 5 — 3,15 tarde.
» » 3 — 7,50 »

Tenham juizo—Consta-nos que alguem fallou em o campo «Franco Castello Branco» se chrismar Campo da Rainha.

Tenham juizo, e se não teem que fazer, comprem um peão ou joguem o talo.

Regedor—Foi nomeado regedor da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira o nosso amigo Antonio Chrisostomo da Silva Basto.

Acertada escolha.

Penha—Este pittoresco local tem sido ultimamente muito visitado.

Ha dias estiveram lá os ex.mos juiz e delegado com suas ex.mas familias.

Providencias—Por que será que estando já ha muito tempo o gado vaccum tão barato, os marchantes não tem baixado ao preço da carne?

Se isto competir a alguem, pedimos providencias.

Um erro fatal na America!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, leimos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo-Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cheveland, o dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos poderam alliviar-lhe os soffrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos orgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguiu-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vasio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desapparecer a sensação de vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre outros symptomas, notava-se a côr amarellenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cançaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempos os intestinos chegaram a estar estrenuido, até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

D'estes desarranjos proveio uma palpitação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dores de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reuniu-se uma junta medica, cujo parecer foi que a snr.ª King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessaria uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de janeiro de 1882, fez o dr. Vance a operação em presença dos drs. Tuckermann. Parier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistiu em abrir a cavidade do abdomem até descobrir o estomago, os intestinos, o figado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos orgãos, e, cheios de assombro e de horror, viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possivel para curar a ferida que haviam feito; mas a pobre Senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a snr.ª King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa viva em logar de

Por meio do uso do Xarope de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possivel reproduzil-as aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como rrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Deposito, por grosso e a retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194 e 196, travessa da Assumpção 26 a 32: Depositarios no Porto—F. A. Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111 e 113: Jas. Cassels e Chia Rua do Mousinho da Silveira e pharmacia Ferreira & Irmão, Bainharia 77.

Annuncios

As pessoas quebradas

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não falhou.—Preço 1$500 reis.

Balsamo sedativo de Raspail

Remedio para cura completa do rheumatismo, nervoso, gottoso, articular, dores de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação: usa-se extremamente em fricções.—Preço do frasco 1$200 reis.

Molestia de pelle

Pomada Styracia, cura prompta e radical de todas as molestias de pelle, as empijas, nodoas, borbulhas, comichão, dartros, herpes, lepra, panno, sarda, etc. etc.—Preço da caixa 600 reis.

Injecção Gueinp

E esta a unica injecção, que sem danno, cura em tres dias as purgações ainda as mais rebeldes.—Preço do frasco 1$000.

Contra os callos

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.—Preço da caixa 400 reis.

Creme das damas

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodoas, borbulhas, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.—Preço do frasco 1$200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cégo, n.º 15, á Praça das Flores—Lisboa. (21)

O VERME ROEDOR

DAS

SOCIEDADES MODERNAS

OU

O PAGANISMO NA EDUCAÇÃO

POR

MGR. J. GUME

TRADUCÇÃO DE J. S. DA SILVA FERRAZ

3.ª EDIÇÃO, CORRECTA

Preço . . . . . 400 reis.

Pelo correio, franco de porte, a quem remetter a sua importancia em estampilhas ou vale do correio, 400 reis.

A' venda na livraria—CRUZ COUTINHO—Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto. (20)

VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho sua vitalidade e formosura.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para cura de Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmunares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES—Febres interimitentes e bilosas.

Todos os remedios acima indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfectar casas, etc. Tambem para tirar gordura, ou nodoas da roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se nas principaes pharmacias.

Agentes geraes, JAMES CASSELS & C.ª, rua do Mousinho da Silveira n.º 127, 1.º—PORTO. (16)

O SECRETARIO

AMOROSO

TRATADO completo de toda a correspondencia amorosa em prosa e verso para ambos os sexos seguido de um escolhido formulario de jogos amorosos e signaes telegraphicos para uso dos que querem namorar e não ser vistos nem conhecidos, signaes por meio de lenço, linguagem das flores e plantas, modo de marcar as horas, emblemas das côres, modo de indicar os dias da semana e linguagem do amor, etc., etc. Por Carlos Humberto Soares da Costa guarda-livros na cidade do Porto.

Um volume de 224 paginas; preço 200 reis—pelo correio—220.

A' venda na livraria Portugueza—Editora de Joaquim Maria da Costa 55—Largo dos Loyos—56—Porto e na livraria Thyrsense em Santo Thyrso. (19)

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flôres de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes [illegible] clara e minuciosamente descreve [illegible] todos essas 12 folhas grandes contendo a numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

86 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno	4$000
Seis mezes	2$100
Numero avulso	200

(15)

CODIGO ADMINISTRATIVO

Copiado fielmente da edição official, revisto com todo o escrupulo, e impresso em bom papel.

Preço 200 reis, pelo correio 220

Vende-se na LIVRARIA GUTENBERG, Cancella Velha, 68—Porto. (14)

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS

DOS

PATRIOTAS MAIS ILLUSTRES D'AQUELLA EPOCHA

E DOS

Homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos **Brindes** a cada assignante, consistindo em 4 magnificos **Quadros** compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes.

Os **Brindes** distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50$000 reis.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10$000 reis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na livraria Portuense de Lopes & C.ª—editores—Rua do Almada, 123—Porto. (18)

GRANDE VISTA GERAL

DO

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

SUBURBIOS DA CIDADE DE BRAGA

NOVA EDIÇÃO (DE 1886) EM CHROMO

A Empreza Editora Belem & C.ª, de Lisboa, acaba de receber do estrangeiro esta nova estampa, muito correcta e perfeita, representando o portico da entrada, todas as dezeseis capellas, as escadarias, o terreiro da cascata, a fachada da egreja, o ascensor, hoteis, alameda, etc., em superior papel cartão de 56 por 72 centimetros.

Esta magnifica estampa, em que os differentes detalhes, de que se compõe o sanctuario, são apresentados com as suas côres naturaes, e com a mais rigorosa exactidão, transporta-nos em espirito áquelle delicioso logar, em que a natureza e a arte, auxiliando-se mutuamente, produzem um conjunto grandioso e encantador, que deixa na alma dos visitantes uma recordação indelevel.

O custo da estampa é apenas de 500 reis, quantia que póde ser enviada em sellos á empreza Serões Romanticos, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, devendo a carta ser registada para evitar extravio. Em quantidade maior faz-se abatimento. (17)

NOVIDADE LITTERARIA

LUIZ DE MAGALHÃES

O BRAZILEIRO SOARES

Com uma carta-prefacio

DE

EÇA DE QUEIROZ

1 vol., 700 reis—pelo correio, 750

A' venda na livraria Chardron Clerigos, 96—Porto (13)

AGENCIA UNIVERSAL

GONÇALVES & C.ª

GUIMARÃES

Representantes das principaes casas de Lisboa, Porto, Coimbra, Barcelona, Madrid, Pariz, Lyon, Bordeus, Bruxellas, Vienna, Leipzing, Berlim, Londres, New-York e Rio de Janeiro.

CENTRO GERAL D'ASSIGNATURAS E DISTRIBUIÇÕES

Tomam assignaturas para todos os jornaes e publicações: diarios, revistas, illustrações, romances, obras de litteratura, sciencias, edições de grande luxo e economicas, nacionaes e estrangeiras.

Correspondentes das principaes emprezas editoras e livrarias do paiz.

Correspondencia regular e directa com os principaes centros da vida litteraria.

Encarregam-se de mandar vir todo e qualquer livro, nacional ou estrangeiro, antigo ou moderno.

LIVROS, MUSICAS, ALBUNS, ESTAMPAS, OLEOGRAPHIAS, E MAPPAS

Papel e tintas de impressão, objectos para typographias e photographias, pedras lythographicas, productos e apparelhos chymicos e pharmaceuticos, desinfectantes, collecções escolares, apparelhos industriaes, machinas, rewolvers, etc; por junto e a retalho.

AGENCIA DE VAPORES

BREVIDADE E BARATEZA (12)

FRANCISCO JACOME

RELOJOEIRO

RUA DE PAIO GALVÃO

GUIMARÃES

TOMA a responsabilidade do bom regulamento dos relogios por si vendidos e bem assim os concerta, qualquer que seja a sua qualidade.

Encarrega-se de mandar vir do estrangeiro tudo quanto é concernente á sua arte. (11)

MACEDO

BAZAR DA MODA

CAMPO DO TOURAL N.º 89 E 90

NESTE estabelecimento onde sempre se tem apresentado as mais altas novidades, continúa haver um variado sortido de fazendas de lã, seda e algodão, assim como um grande numero de confecções e miudezas do mais fino bom gosto; tornando-se ainda recommendados todos os artigos pela modicidade de seus preços

Sem competencia (10)

DOMINGOS JOSÉ DA SILVA GUIMARÃES (ANACLETO)

PINTOR E DOURADOR

RUA DE S. JOÃO 1.º N.º 82

GUIMARÃES

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho, que diga respeito á sua arte. (9)

GERVASIO ANTONIO PINTO

75—Largo de S. Sebastião—77

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO de cutelarias, ferragens e pregagens; telhados, chapa, arame, e rêde tudo zincado.

Louça de ferro, ingleza, estanhada e esmaltada.

Louça de ferro, nacional, panellas de ferro, etc.

Camas de ferro, lavatorios e apparelhos de zinco, taes como: balde, regador, etc.

Bacias de zinco, desde 10 a 30 pollegadas.

Machinas para café, optimo systema.

Candieiros para meza e suspensão, chaminés, torcidas e abat-jours para os mesmos.

Lanceiros de madeira e ferro.

Ferros-vapores para brunir.

Chumbo em chapa e barras.

Deposito de carvão, gaz-cok, 600 kilos ou 40 arrobas 6$500 reis.

Escriptorio de trens de aluguer, fretam-se coupés, caleches, victorias, landeaux e diligencias, tendo para o serviço bom gado e decente criadagem.

Cosinhas e fogões de ferro para carvão e lenha.

Companhias de navegação a vapor para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Companhia de seguros contra fogo PROBIDADE, grande vantagem para os segurados, pela modicidade da percentagem.

Ha muitos mais artigos innumeraveis que tudo vende a preços reduzidos. (8)

Nova viação do Minho e Douro

O PROPRIETARIO

MANOEL ALVES DA SILVA COSME

Serviço de carreiras de diligencias, mala postas e trens de aluguer.

O PROPRIETARIO d'esta empreza faz publico que por compra que fez de todo o material á Nova viação transmontana, continúa com a sua *Malla Posta* entre a Regoa, Villa Real a Chaves e vice-versa, e tambem tem carreiras de diligencia e Malla Posta combinadas com o caminho de ferro de Guimarães entre Guimarães, Fafe, Lameira, Gandarella, Fermil, Celorico de Basto, Arco, Cavez, Santa Eulalia, Villa Pouca, Pedras Salgadas, Vidago e chaves, assim como de Braga pela Povoa de Lanhoso, Cabeceiras de Basto, Arco até Chaves.

O mesmo annunciante tem coupes, caleches, victorias, landeaus, char á bancs e diligencias, para fretar por preços muito modicos, com especialidade para as localidades de Pedras Salgadas, Vidago e Caldas das Taypas, na occasião de banhos.

Escriptorios no Porto, para o serviço do Minho, na agencia do caminho de ferro de Guimarães, rua do Sá da Bandeira n.os 71 e 73, e para o serviço do Douro, na tabacaria junto á Nova Companhia Viação Portuense, rua de S. Lazaro.

Em Guimarães em casa do proprietario, e na do sur. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutilarias e ferragens, largo de S. Sebastião n.os 75 a 77, em frente á rua do Caminho de Ferro.

Em Villa Real, escriptorio da mesma empreza.

Todos os trens fertados para grandes distancias terão as mudas de gado que forem precisas. (7)

NOVO CODIGO

ADMINISTRATIVO

APPROVADO

POR

Decreto de 17 de Julho de 1886

COM

RELATORIOS DO GOVERNO (6)

E

Decreto regulando o direito d'Aposentação

A venda em Guimarães na Agencia Universal, Paio Galvão, 8—1.º.

EMPREZA NOITES ROMANTICAS

EDITOR—FRANCISCO NUNES COLLARES

Lisboa—18, rua da Atalaia, 18—Lisboa

Porto— Rua de Santo Ildefonso, 8 e 10

A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

JULIO BAUJOINT

TRADUCÇÃO DE J. G. DA COSTA

ILLUSTRADO COM LINDAS D MAGNIFICAS GRAVURAS DE

F. PASTOR

Assigna-se na Agencia Universal, rua de Paio Galvão, 1.º n.º 8—Guimarães. (5)

Não se duvide da **Cura**, por mais antigo que seja o padecimento, das enfermidades **Nervosas**, consideradas incuraveis com as pastilhas Anti-epilepticas de **OCHOA**, pharmaceutico, cujos prodigiosos resultados são a admiração d os que padeciam de

EPILEPSIA OU ACCIDENTES NERVOSOS

VULGO, DOENÇAS DO CORAÇÃO

ha 20 e 30 annos. Para mais detalhes dá-se gratis prospectos na rua Duque d'Alba, 15. Madrid. A' venda nas principaes pharmacias de Hespanha, Cuba, Porto-Rico, Mexico, Canarias e Filipinas, **No Porto**, Pharmacia Ferreira & Irmão, Bainharia 77, 3.ª casa acima da esquina da Ponte Nova.—Caixa 1$000 reis; pelo correio 1$020 reis.

(4)

O ROMANCE ILLUSTRADO

OS MOHICANOS

DE

PARIS

POR

ALEXANDRE DUMAS

2 VOLUMES COM 158 GRAVURAS

Assigna-se na Agencia Universal, rua de Paio Galvão, 1.º n.º 8—Guimarães. (3)

PREPARADOS MODERNOS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

PHARMACIA

DEPOSITO de pruductos pharmaceuticos e chimicos, substancias medicinaes, instrumentos de pharmacia e sortimento completo de fundas, algalias, aguas mineraes do reino e do estrangeiro, etc. etc. e deposito de granulos dosimetricos.

RODRIGO JOSÉ LEITE DIAS

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

59, RUA DA RAINHA, 61—GUIMARÃES (2)

BIBLIOTHECA REPUBLICANA

LISBOA

LIVROS PUBLICADOS

O Moço da Estrebaria, por Rihofort

O Renegado, por Claretie

Em Guimarães na Agencia Universal, Paio Galvão, 8—1.º. (1)